

## Óbitos maternos no estado do Piauí: análise de uma década

### Maternal deaths in state of Piauí: analysis of a decade

DOI:10.34119/bjhrv6n2-075

Recebimento dos originais: 17/02/2023

Aceitação para publicação: 14/03/2023

#### **Joyce Mara Alves da Silva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Rua São Leonardo, nº 1116, Uruguai, Teresina - Piauí

E-mail: ajoycemara@gmail.com

#### **Virna de Moraes Brandão**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Rua Coelho Rodrigues, nº 2149, Centro-sul, Teresina - Piauí

E-mail: virnademoraesbrandaob@gmail.com

#### **Alexandra Ferreira Nery Muniz**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Rua Delfim Moreira, nº 2330, Lourival Parente, Teresina - Piauí

E-mail: alenery21@hotmail.com

#### **Hortência Mendes de Carvalho Passos**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Avenida Abdias Neves, nº 375, Bloco Igarapu, Teresina - Piauí

E-mail: hortenciamendescp@hotmail.com

#### **Kélita Vitória Freitas de Sousa**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Avenida Ininga, nº 284, Jockey, Teresina – Piauí

E-mail: kelitavfreitas@outlook.com

#### **Laís Ponte Pimentel**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Rua José Compasso, 08, Qd. G, Residencial Lagoa Azul, São Joaquim,  
Teresina - Piauí

E-mail: laispontep2inst@outlook.com

**Sara Raabe Rocha Teixeira Sousa**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Rua Antônia Myrian Eduardo Pereira, nº 4935, Campestre, Teresina - Piauí

E-mail: raabesara@outlook.com

**Anna Lydia dos Santos Carneiro de Andrade**

Especialista em Ginecologia e Obstetria

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: Av. Miguel Sady, nº969, São Cristovão, Teresina - Piauí

E-mail: annalydia.go@hotmail.com

**RESUMO**

Objetiva investigar os casos notificados dos Óbitos Maternos no Estado do Piauí entre os anos de 2011 a 2020. Utiliza como instrumento para essa finalidade os dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), pertencentes aos casos notificados de Óbitos Maternos no Estado do Piauí entre os anos de 2011 e 2020. Conclui a necessidade da implementação de melhorias na assistência prestada às gestantes durante o pré-natal para a identificação de complicações que possam ocorrer no período pós-parto, visto que grande parte dos óbitos foram devido a causas evitáveis e passíveis de tratamento, além de melhorias no ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** epidemiologia, notificação, morte materna.

**ABSTRACT**

Aims to investigate the notified cases of Maternal Deaths in the State of Piauí between the years 2011 to 2020. It uses as an instrument for this purpose the data provided by the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), belonging to the notified cases of Maternal Deaths in the State of Piauí between 2011 and 2020. It concludes the need to implement improvements in the assistance provided to pregnant women during prenatal care to identify complications that may occur in the postpartum period, since most deaths were due to preventable and treatable causes, in addition to improvements in the hospital environment.

**Keywords:** epidemiology, notification, maternal death.

**1 INTRODUÇÃO**

O termo óbito materno pode ser explicado como a morte de mulheres durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gravidez. A mortalidade materna é evitável em cerca de 92% dos casos, sendo dessa forma, a sua ocorrência, principalmente nos países em desenvolvimento, uma violação dos direitos humanos das mulheres. No Brasil, as elevadas taxas de mortalidade materna tem sido um grande desafio para a saúde pública, tendo em vista a dificuldade no acesso a medidas preventivas e de saúde reprodutiva, especialmente pela população socialmente desfavorecida (DA SILVA *et al.*, 2021).

## 2 OBJETIVOS

Investigar os casos notificados dos Óbitos Maternos no Estado do Piauí entre os anos de 2011 a 2020.

## 3 MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, de caráter descritivo e natureza quantitativa. Para essa finalidade, foram utilizados os dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), pertencentes aos casos notificados de Óbitos Maternos no Estado do Piauí entre os anos de 2011 e 2020.

## 4 RESULTADOS

Entre os anos de 2011 a 2020, 16.943 casos de Óbitos Maternos foram notificados no Brasil, sendo 407 desses casos notificados no Estado do Piauí, representando 2,40% do total. Do período estudado, 2012 foi o ano com mais casos notificados, sendo 48 casos (11,79%). Os demais anos variaram entre 33 e 48 notificações. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos, com 168 notificações (41,27%), seguida da faixa etária de 30 a 39 anos com 145 casos (35,62%). A raça dominante foram os pardos com 282 casos (69,28%). Em relação à escolaridade da mãe, a maior parte apresentou entre 4 e 7 anos de estudo, com 109 casos notificados (26,78%). Em relação ao estado civil, 141 mulheres eram solteiras (34,64%). Conforme ao local de ocorrência, foram identificados 360 casos em Hospitais (88,45%), seguido de 28 casos de óbitos em domicílio (6,87%). De acordo aos óbitos durante gravidez/puerpério e durante o puerpério até 42 dias houveram 233 casos (57,24%), seguido de 142 casos durante a gravidez/parto/aborto (34,88%). Ainda, foram notificados 294 casos de óbitos devido à causa obstétrica direta (72,23%), seguido de 102 casos de morte materna devido à causa obstétrica indireta.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo demonstra que durante o período analisado o Estado do Piauí apresentou um número preocupante de notificações de Óbitos Maternos. Houve predomínio de mulheres jovens, solteiras, de raça parda, internadas em Hospitais e com pouca escolaridade. Ainda foi possível observar que grande parte dos óbitos ocorreram em ambiente hospitalar, durante o puerpério e devido a causas obstétricas diretas. Diante desses fatores, é possível apontar a necessidade da implementação de melhorias na assistência prestada às gestantes para a identificação de complicações que possam ocorrer no período pós-parto, visto que grande

parte dos óbitos foram devido a causas evitáveis e passíveis de tratamento, além de melhorias no ambiente hospitalar, com descentralização do atendimento obstétrico de média e alta complexidade no Piauí, para o acolhimento adequado dessas gestantes. Nesse contexto, urgem medidas como a implantação de programas de planejamento reprodutivo, a capacitação de profissionais qualificados nas urgências e emergências obstétricas, a oferta de uma assistência pré-natal de qualidade e um rígido monitoramento dos sistemas de vigilância e de mortalidade materna, com dados fidedignos à realidade do país (COSTA *et al.*, 2021). Portanto, é necessária a disseminação de informações atualizadas acerca dessas notificações para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, para a promoção da saúde, e para a garantia de um suporte mais eficaz para a população em estudo.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Isabelle Oliveira Santos *et al.* Intercorrências obstétricas na adolescência e a mortalidade materna no Brasil: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6720-6734, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - **DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [acessado em 9 de outubro de 2022].

COSTA, Sophia de Araújo Libânio *et al.* Mortalidade Materna por Hemorragia no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4333-4342, 2021.